

# Prestação de Contas

## Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini  
Presidente do Banco Central do Brasil

Maio de 2013

# Roteiro

---

- **Demonstrações financeiras**
- **Cenário internacional**
- **Atividade econômica**
- **Inflação**
- **Considerações finais**

# Sumário executivo

---

- O resultado contábil do Banco Central em 2012 foi positivo em R\$24,6 bilhões
- Perspectiva para a economia global continua sendo de baixo crescimento por período prolongado
- Economia brasileira apresenta recuperação gradual da atividade, com moderação do consumo e expansão do investimento
- Inflação no Brasil está e continuará sob controle.

Ações do Banco Central garantem convergência da inflação em direção à meta a partir do segundo semestre de 2013

---

# **Demonstrações financeiras**

**31 de dezembro de 2012**

# Resultado do Banco Central - 2012

- **Resultado contábil do Banco Central em 2012 foi positivo em R\$ 24,6 bilhões**
  - No 1º semestre de 2012, o BC apresentou resultado positivo de **R\$ 12,3 bilhões**
  - No 2º semestre de 2012, o resultado do BC ficou positivo em **R\$ 12,3 bilhões**
  - De acordo com a legislação aplicável, o resultado apurado no 1º semestre de 2012 foi transferido ao Tesouro Nacional em setembro de 2012, e o referente ao 2º semestre de 2012 foi transferido em março de 2013

# Resultado do Banco Central - 2012

R\$ milhões

	1º sem/2012	2º sem/2012	2012
<b>Resultado de Operações de Mercado Aberto</b>	<b>22.586</b>	<b>21.811</b>	<b>44.397</b>
<i>Juros com operações com títulos</i>	<i>45.255</i>	<i>44.174</i>	<i>89.429</i>
<i>Juros com operações compromissadas</i>	<i>(22.669)</i>	<i>(22.363)</i>	<i>(45.032)</i>
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(14.350)</b>	<b>(10.035)</b>	<b>(24.385)</b>
<b>Juros com o Governo Federal</b>	<b>(25.937)</b>	<b>(25.839)</b>	<b>(51.776)</b>
<b>Resultado de Oper. com Instituições em Liquidação</b>	<b>3.143</b>	<b>25</b>	<b>3.168</b>
<b>Operações em moedas estrangeiras (OFI, outras)</b>	<b>(406)</b>	<b>(433)</b>	<b>(839)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Administrativas</b>	<b>(91)</b>	<b>(281)</b>	<b>(372)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>27.373</b>	<b>27.048</b>	<b>54.421</b>
<b>Resultado no Período</b>	<b>12.318</b>	<b>12.296</b>	<b>24.614</b>

# Manutenção das reservas internacionais

	1º sem/2012	2º sem/2012	2012
Custo de captação	-4,17%	-3,51%	-7,63%
Rentabilidade	0,86%	0,74%	1,59%
<b>Custo de carregamento<sup>(1)</sup></b>	<b>-3,31%</b>	<b>-2,77%</b>	<b>-6,04%</b>

(1) SEM considerar a variação cambial

**1º sem/2012 – Saldo médio: R\$679,4 bilhões x (3,31%) = (R\$22,5 bilhões)**

**2º sem/2012 – Saldo médio: R\$770,7 bilhões x (2,77%) = (R\$21,3 bilhões)**

**Exercício 2012 – Saldo médio: R\$725,3 bilhões x (6,04%) = (R\$43,8 bilhões)**

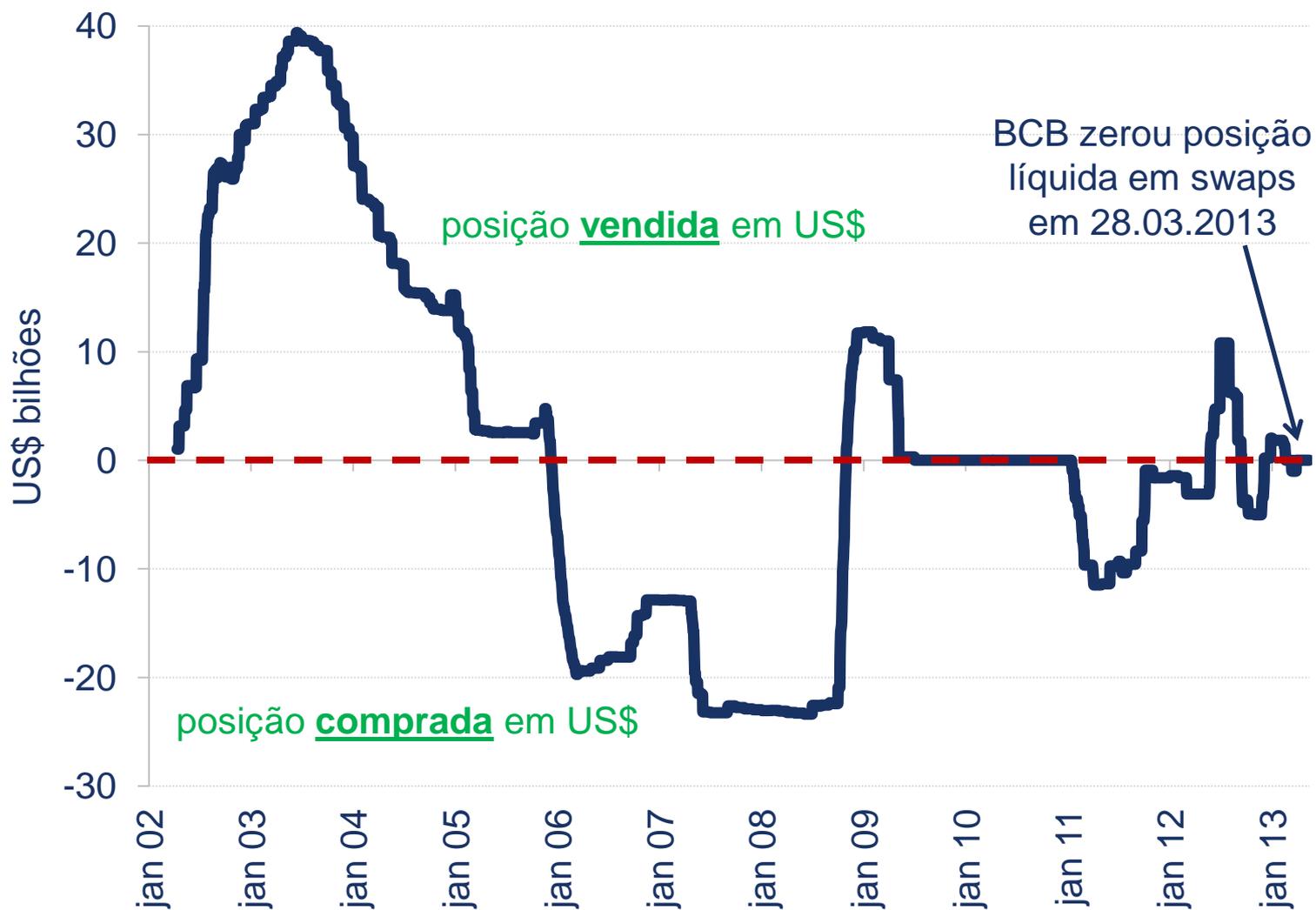
# Manutenção das reservas internacionais

## Resultado com a Política de Manutenção das Reservas Internacionais – COM Variação Cambial

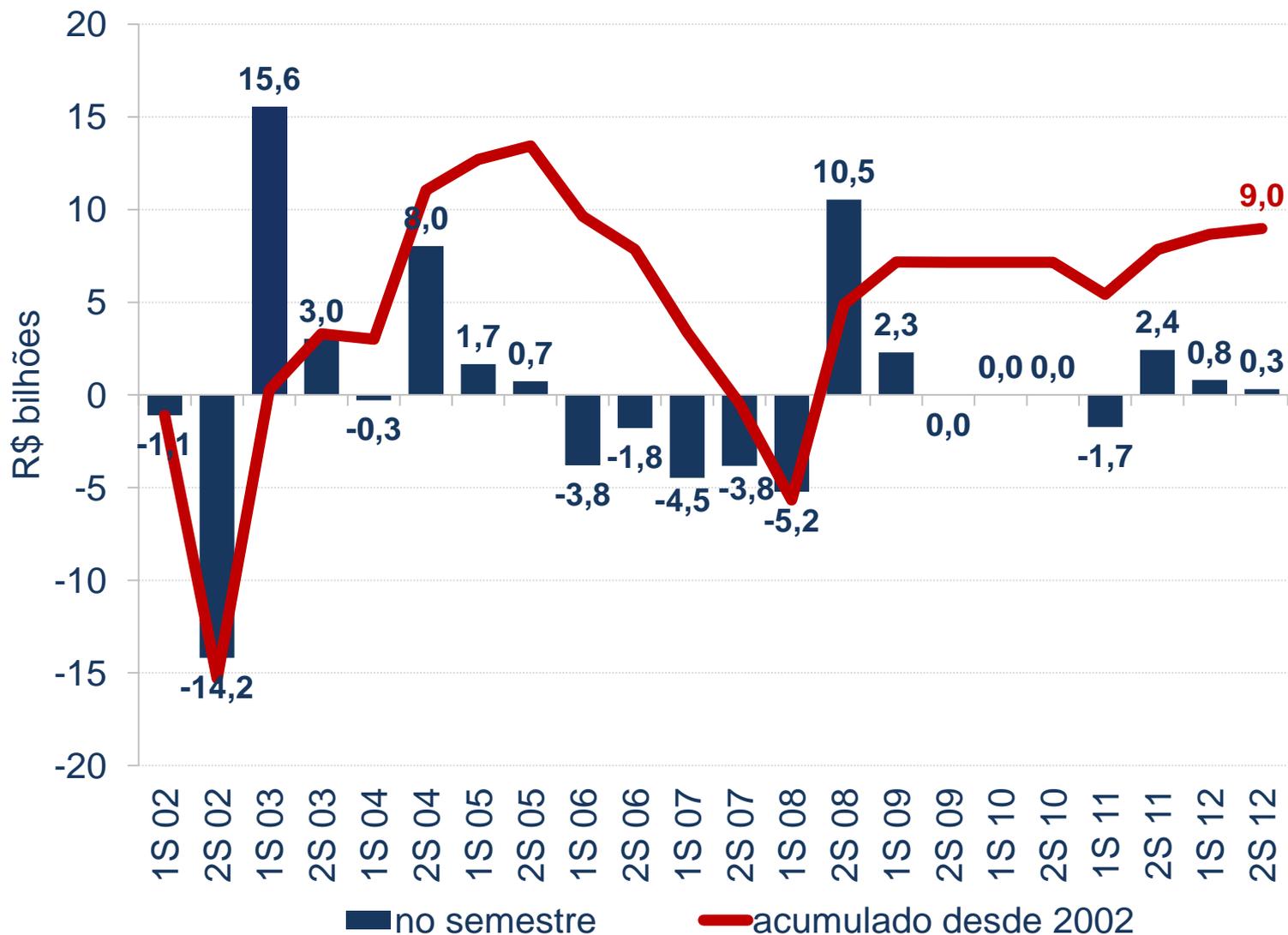
	R\$ bilhões
1º Semestre	31,4
2º Semestre	-10,2
<b>Total do ano</b>	<b>21,2</b>

Exercício 2012 – Saldo médio: R\$725,3 bilhões x 2,92% = R\$21,2 bilhões

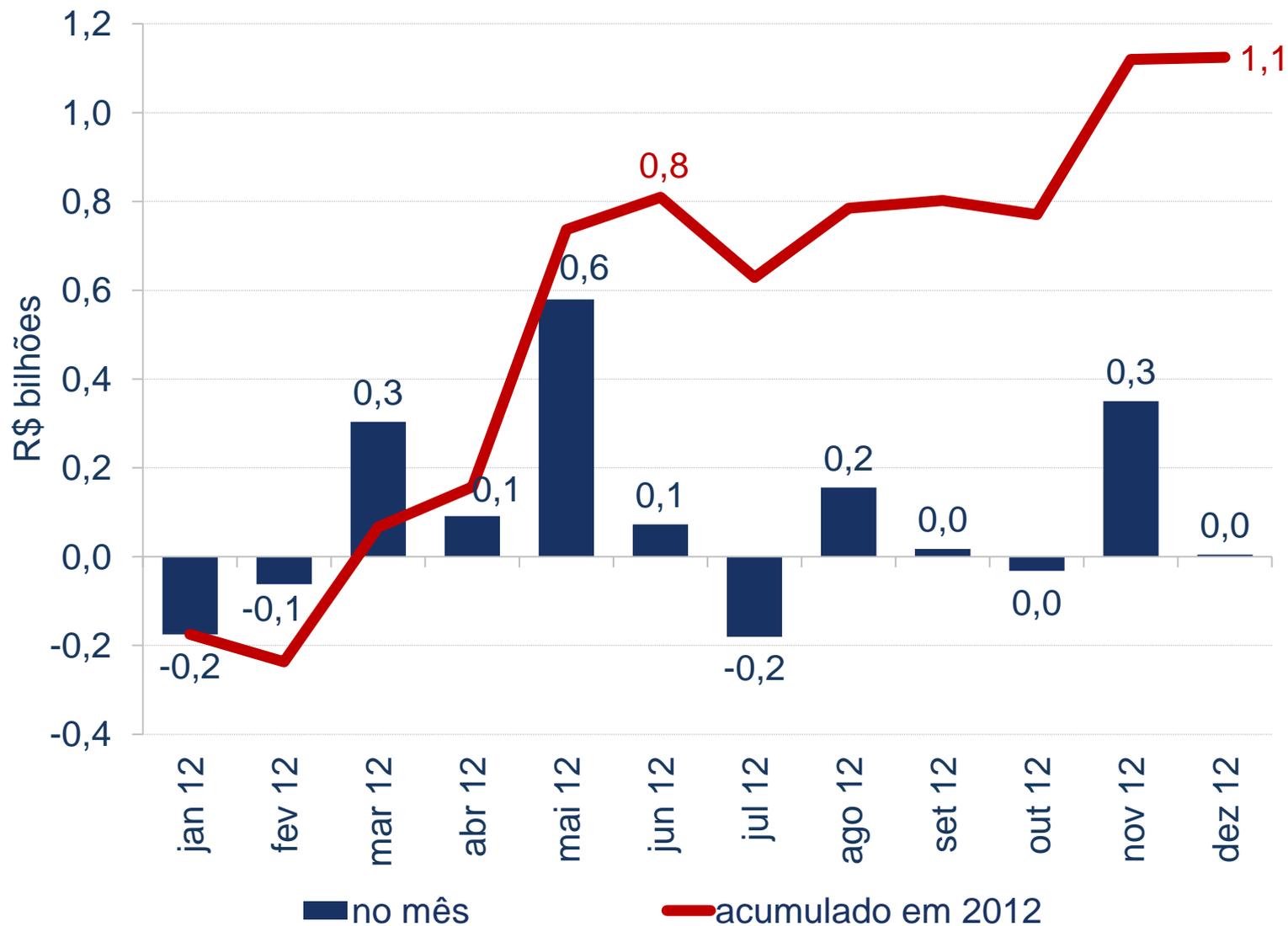
# Posição líquida em swaps cambiais



# Resultado dos swaps cambiais



# Resultado dos swaps cambiais



---

# Cenário internacional

# Sumário do cenário internacional

- **Economia global** - Perspectiva de baixo crescimento por período prolongado, nível de incerteza acima do usual e riscos para a estabilidade financeira global ainda elevados
- **Área do Euro** – atividade mostra sinais de fragilidade. Canais de transmissão da política monetária não têm funcionado apropriadamente
- **EUA** – Questões fiscais reduzem expectativas de crescimento no 1S13; espera-se recuperação no 2S13
- **Japão** – Agressivo relaxamento monetário eleva expectativa de crescimento, mas há riscos de possíveis efeitos colaterais não desejados
- **Economias emergentes** – intensificação do ritmo de atividade amparado pela resistência da demanda doméstica

# Economia global – expectativas de crescimento 2013

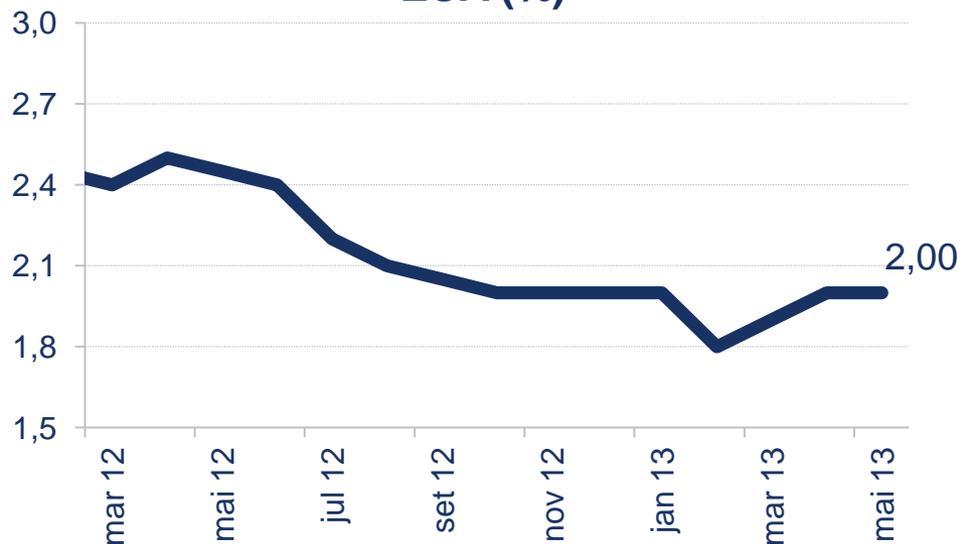
## Japão (%)



## Zona do Euro (%)



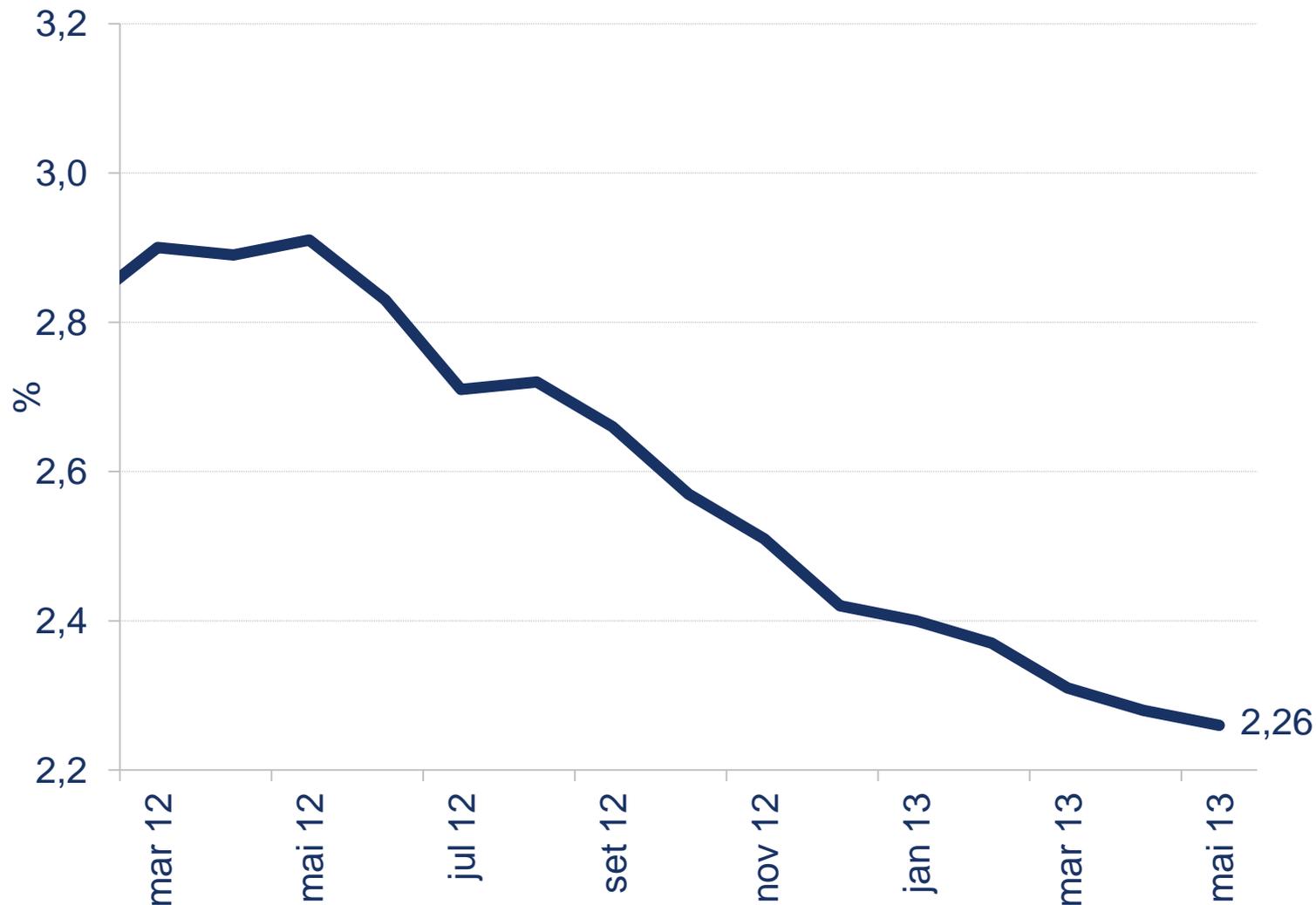
## EUA (%)



## China (%)



# Economia global – expectativas de crescimento 2013



---

# **Economia brasileira**

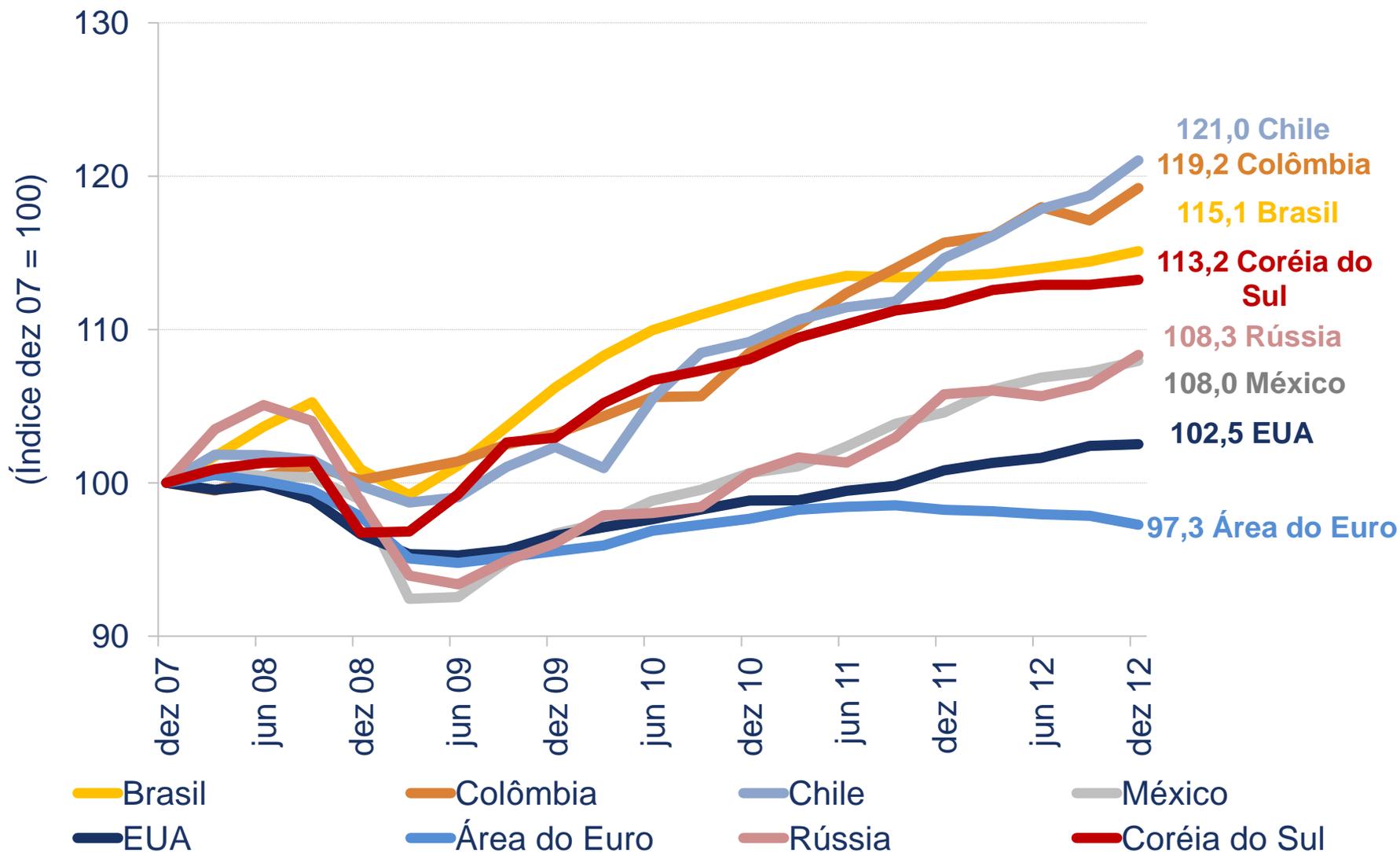
## **Atividade econômica**

# Atividade econômica

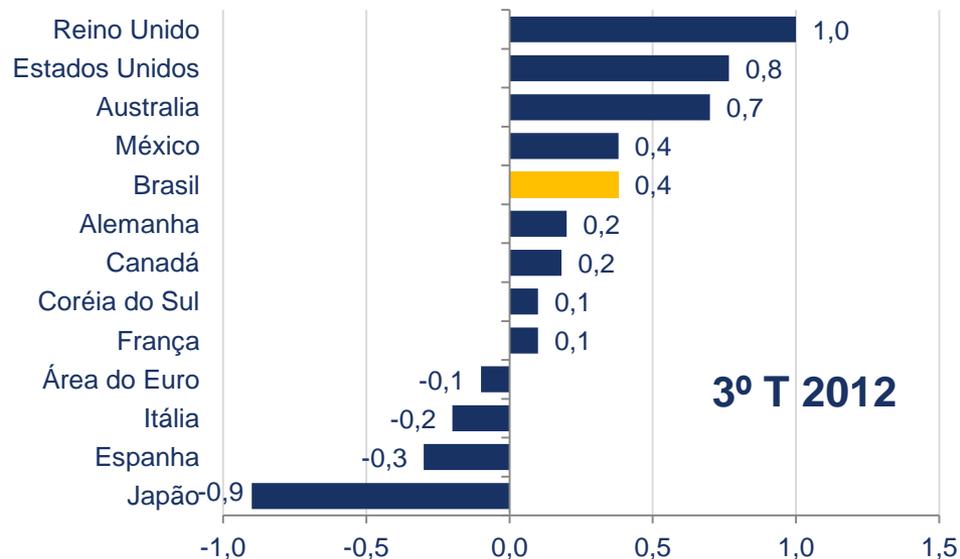
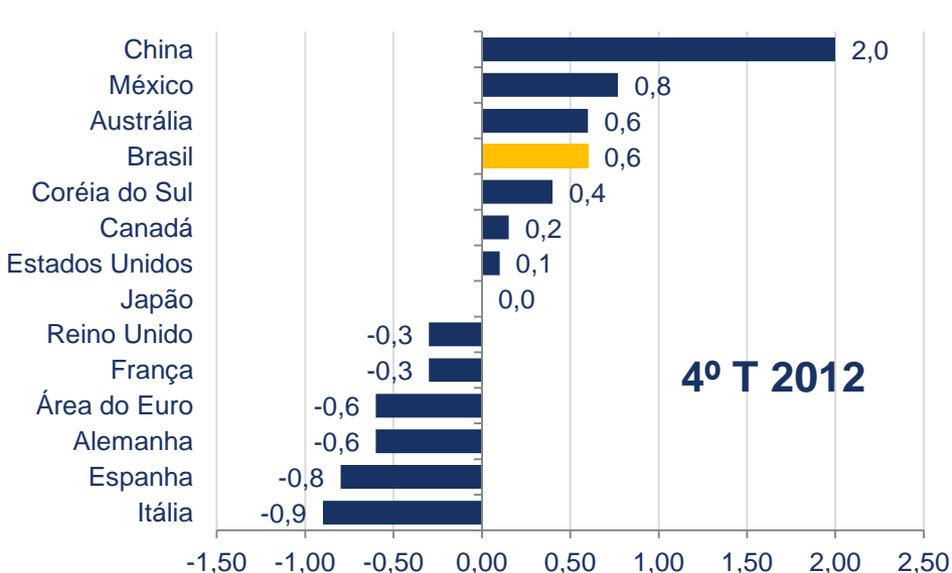
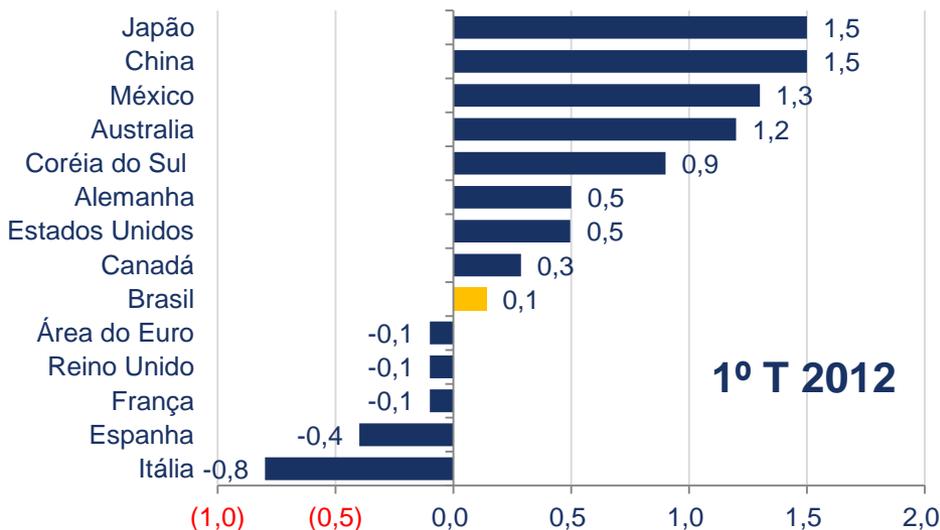
---

- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual
- A indústria mostra sinais de retomada, inclusive com maior nível de disseminação
- O setor de serviços manterá crescimento moderado
- A safra de grãos deve bater novo recorde em 2013
- Sinais de recuperação do investimento e moderação do ritmo de expansão do consumo

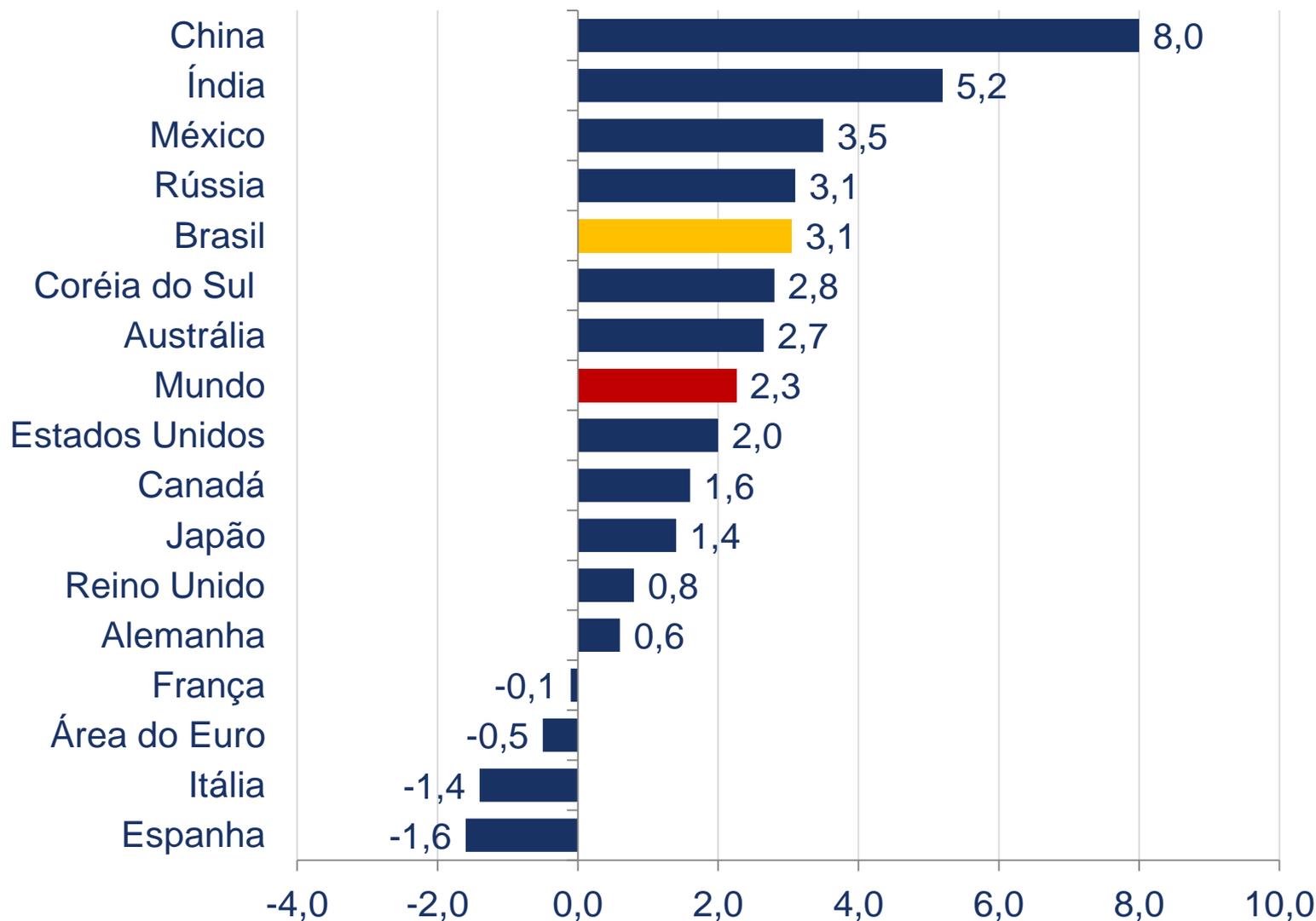
# Crescimento acumulado do PIB



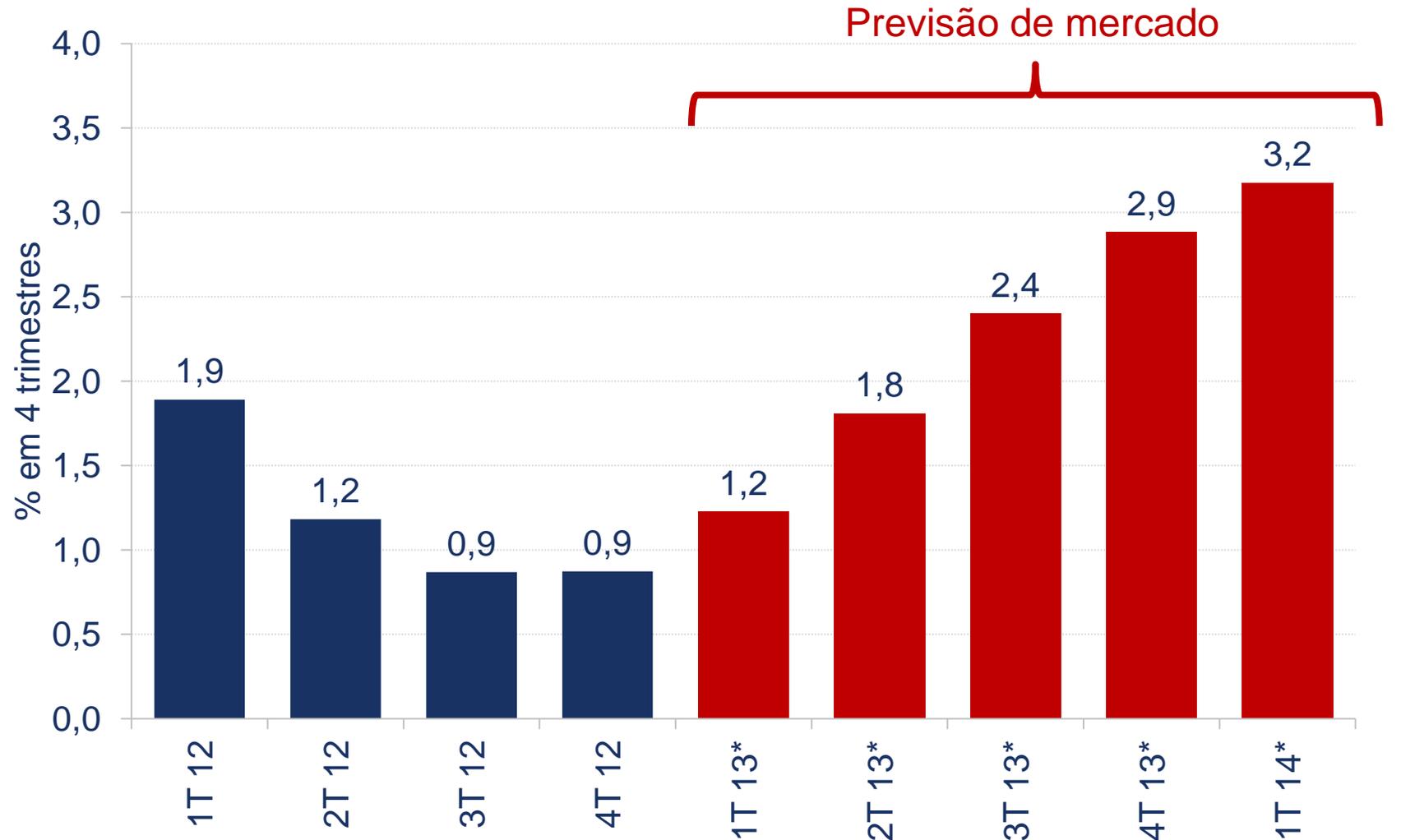
# Dinâmica de crescimento das economias em 2012



# Crescimento esperado do PIB em 2013

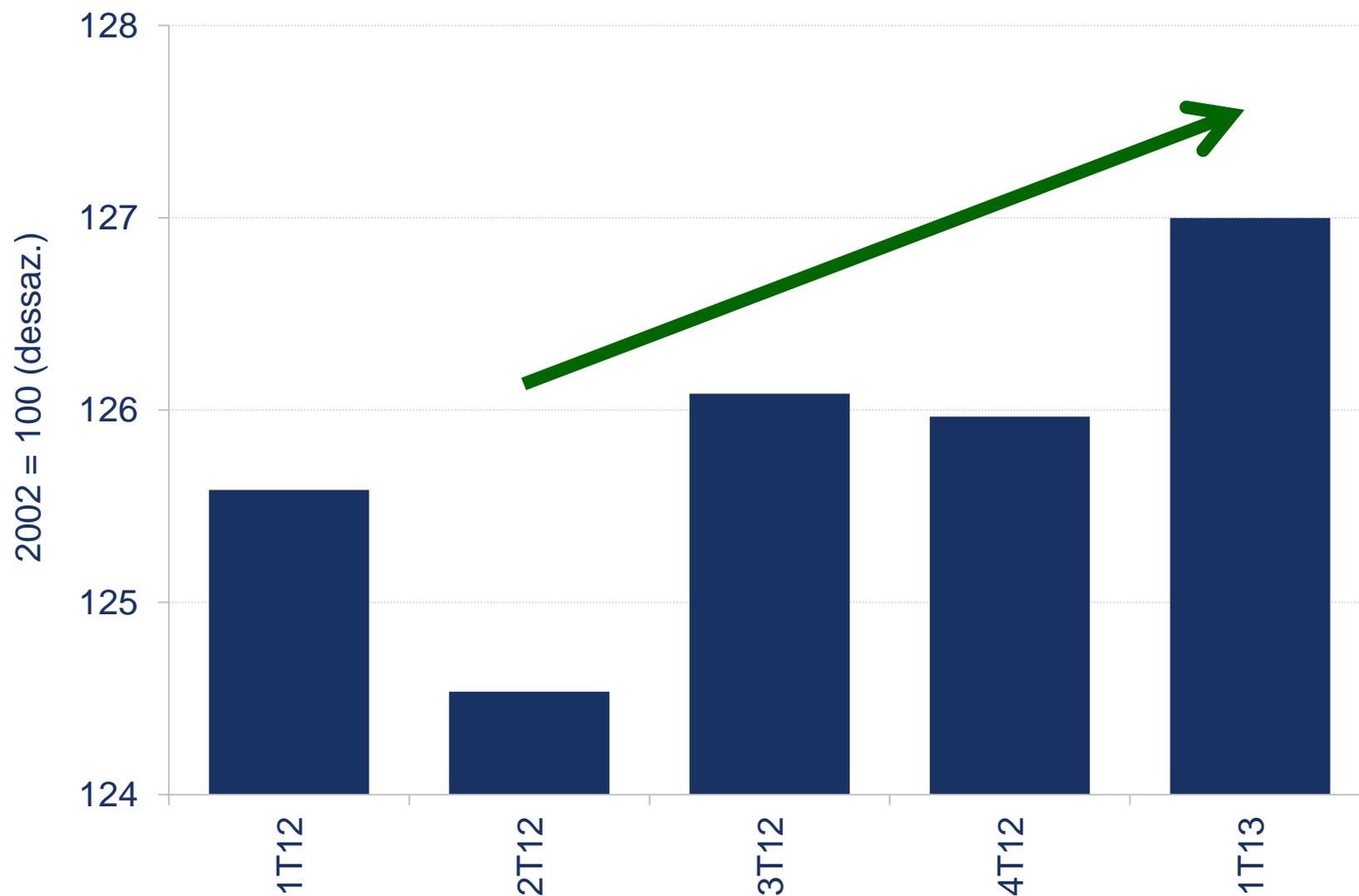


# PIB – variação acumulada em 4 trimestres



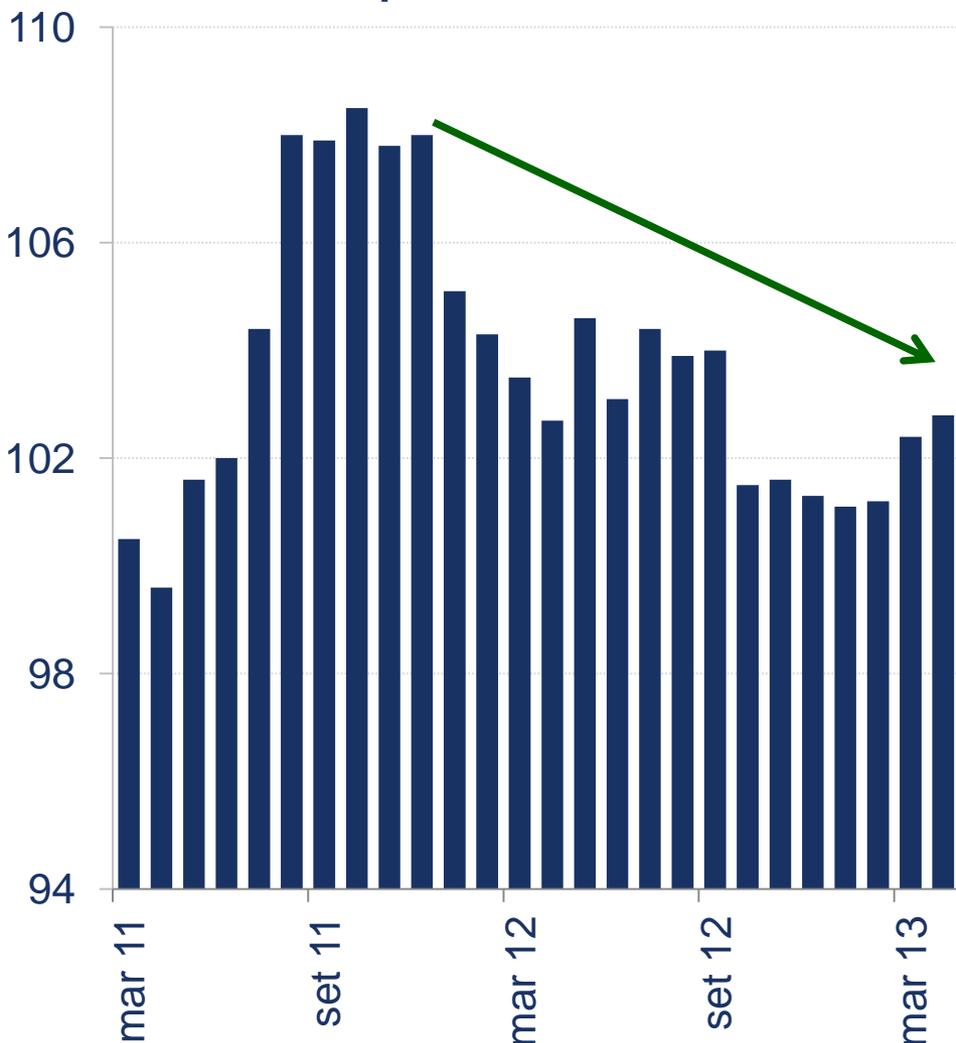
\*Focus (17/mai)

# Produção industrial em recuperação

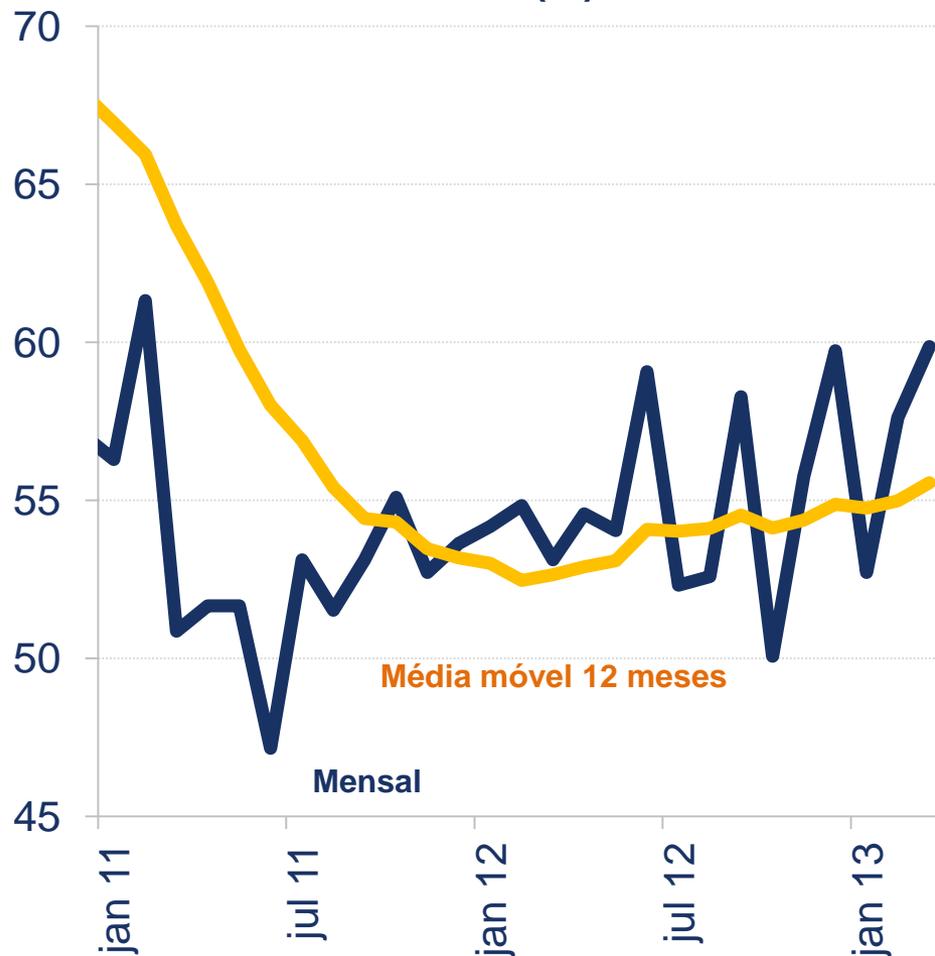


# Indicadores da indústria

## Estoque na indústria



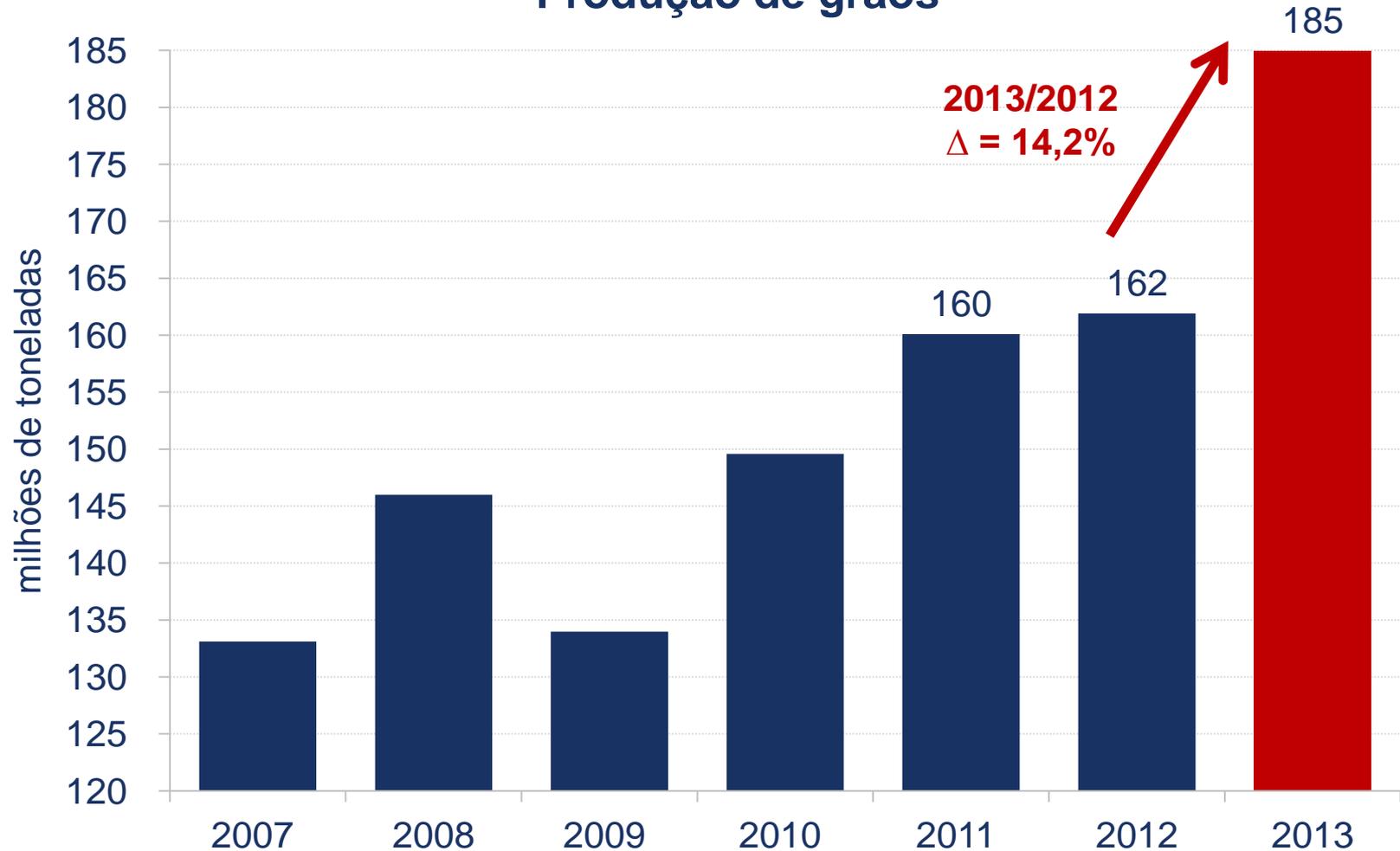
## Difusão (%)\*



\* Subsetores com variação positiva até mar 13

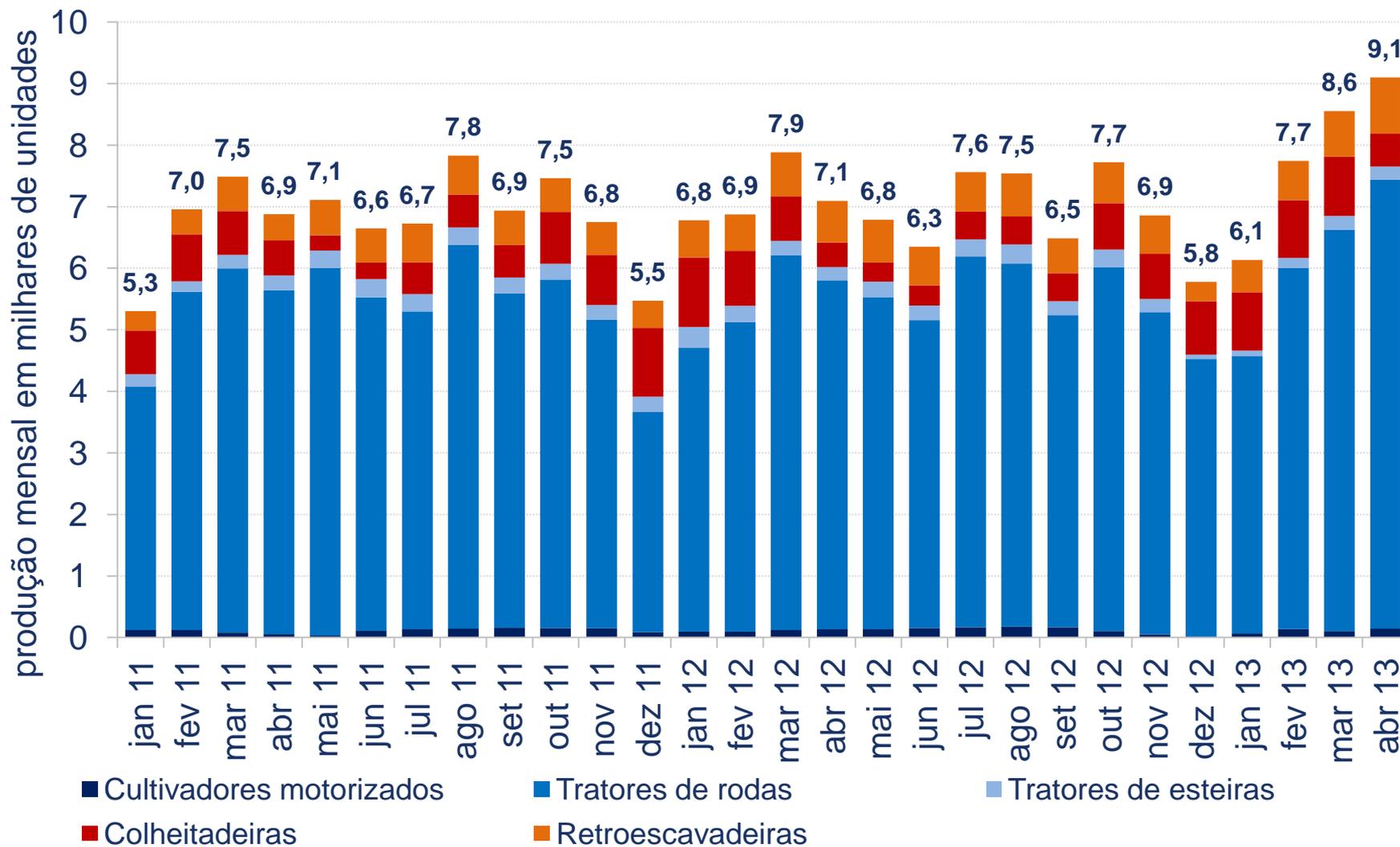
# Safra recorde de grãos esperada para 2013

## Produção de grãos

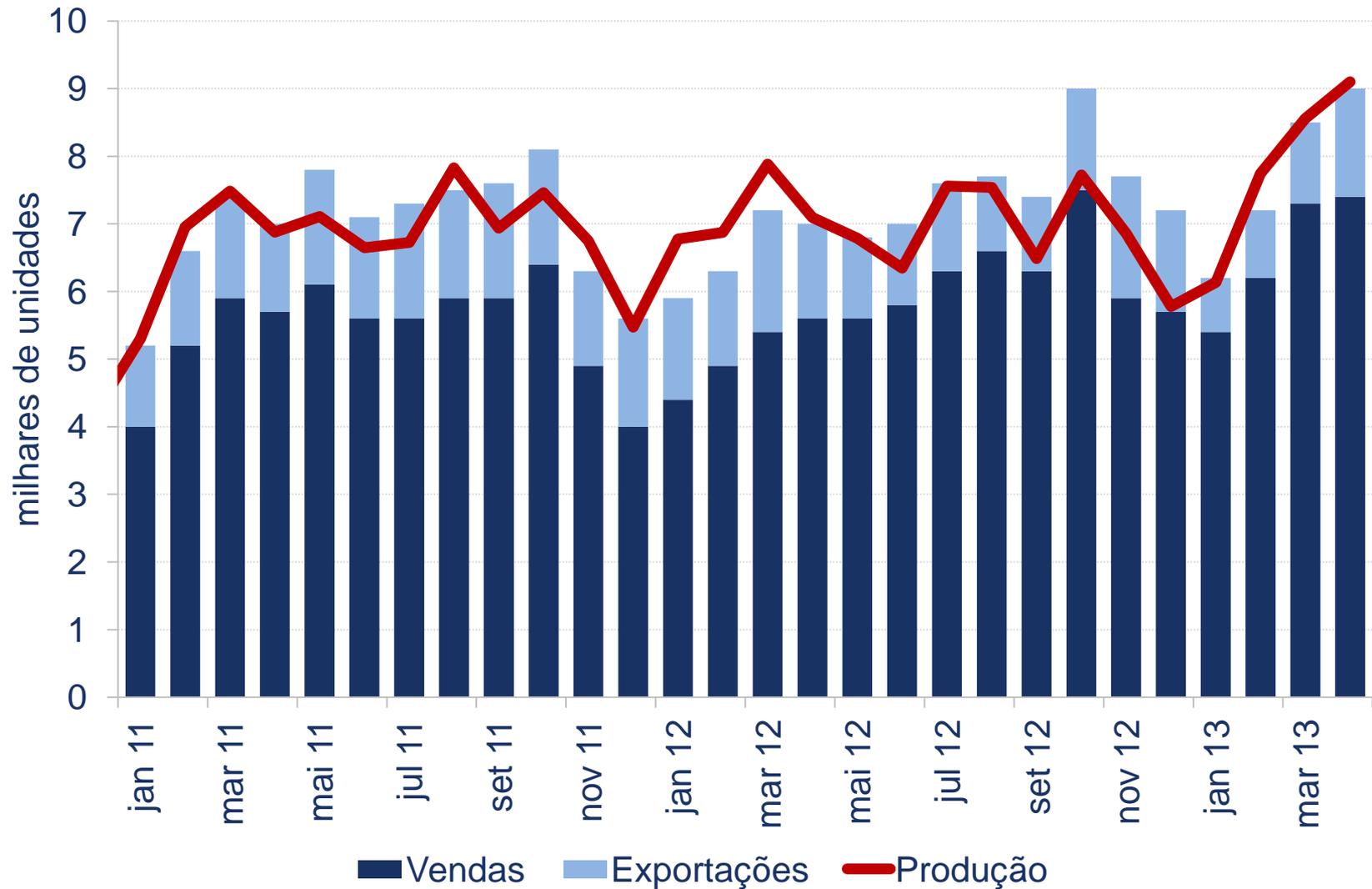


\*Estimativa de abril de 2013

# Produção de máquinas agrícolas

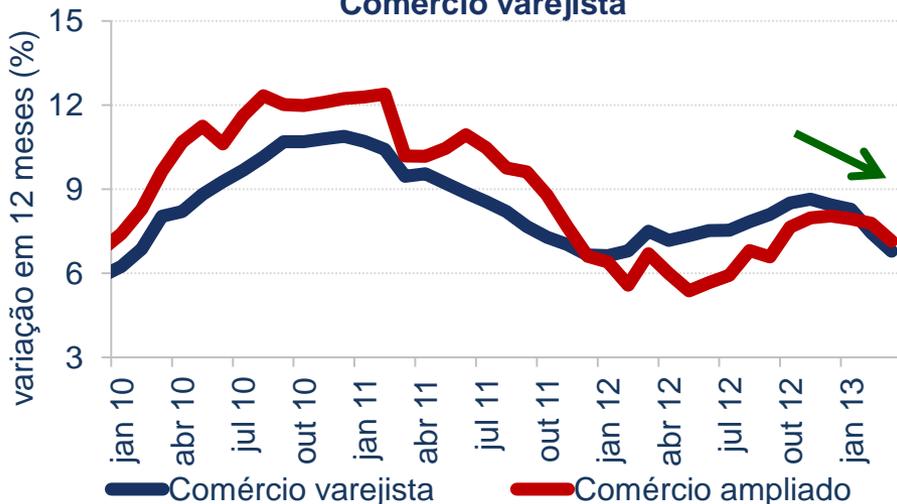


# Produção e venda de máquinas agrícolas

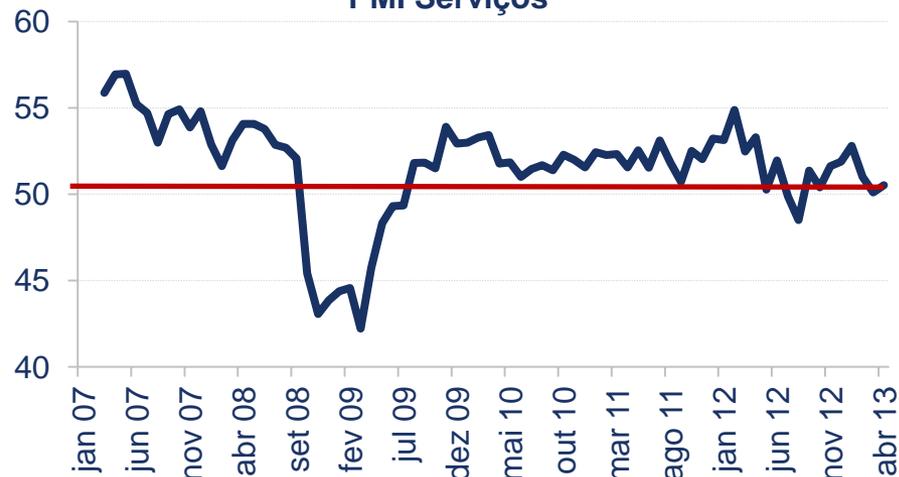


# Moderação do crescimento do consumo

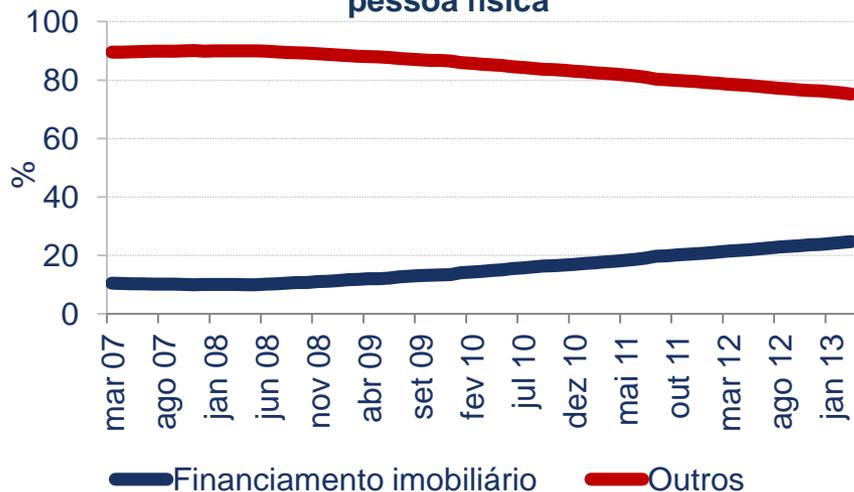
## Comércio varejista



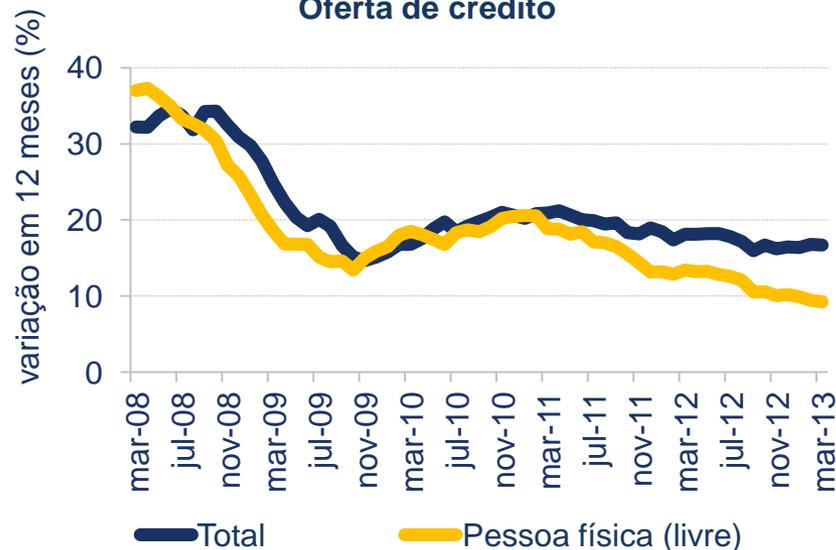
## PMI Serviços



## Composição do crédito à pessoa física



## Oferta de crédito

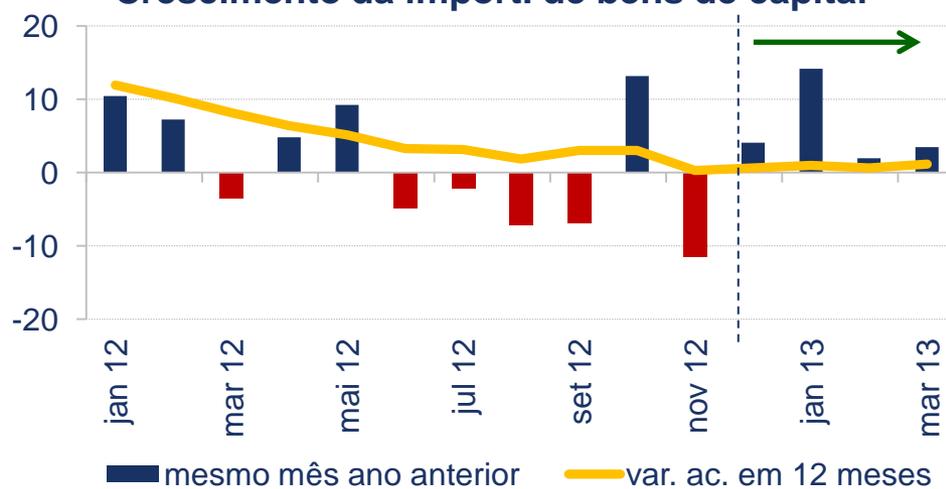


# Recuperação do investimento

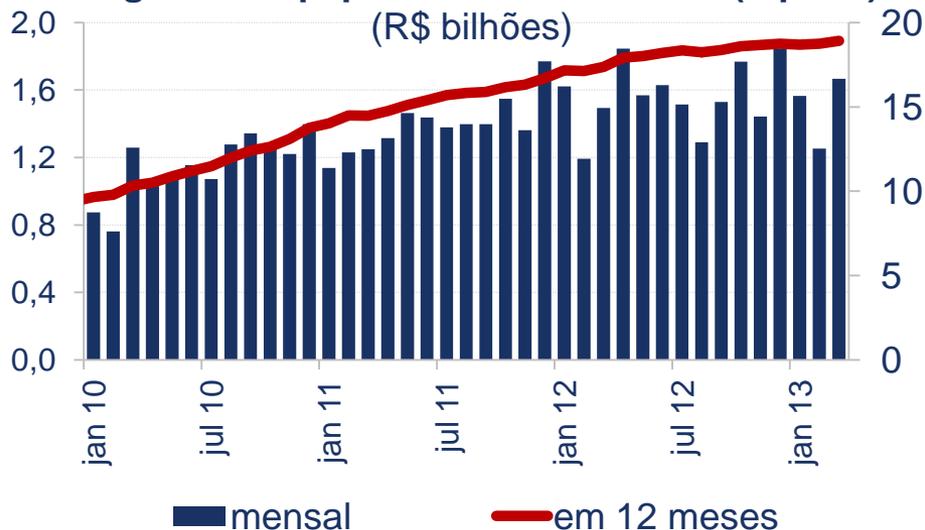
Produção industrial e de bens de capital (trimestral dessaz.) %



Crescimento da import. de bens de capital



Aluguel de equipamentos no exterior (líquido)



FBCF (trimestral dessaz.) %

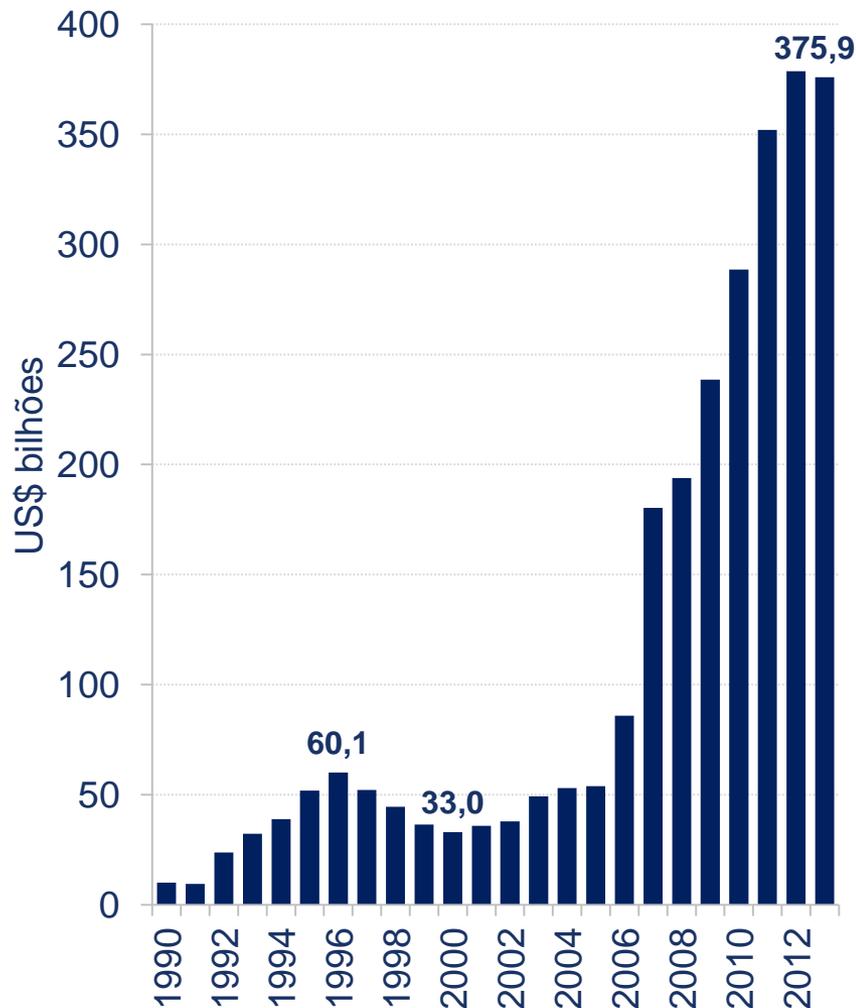


# Fontes de financiamento do investimento

- Poupança doméstica (baixa) não será suficiente para financiar todos os investimentos necessários
- Poupança externa continuará como fonte importante de recursos para financiar o nosso desenvolvimento
- Contexto internacional favorece absorção de poupança externa
  - Alta liquidez e juros em mínimos históricos
  - Baixo crescimento nas economias avançadas favorece recomposição de portfólio em direção aos emergentes
- Brasil apresenta sólidos fundamentos econômicos, que viabilizam financiamento externo dos investimentos via eventual aumento temporário do déficit em conta corrente

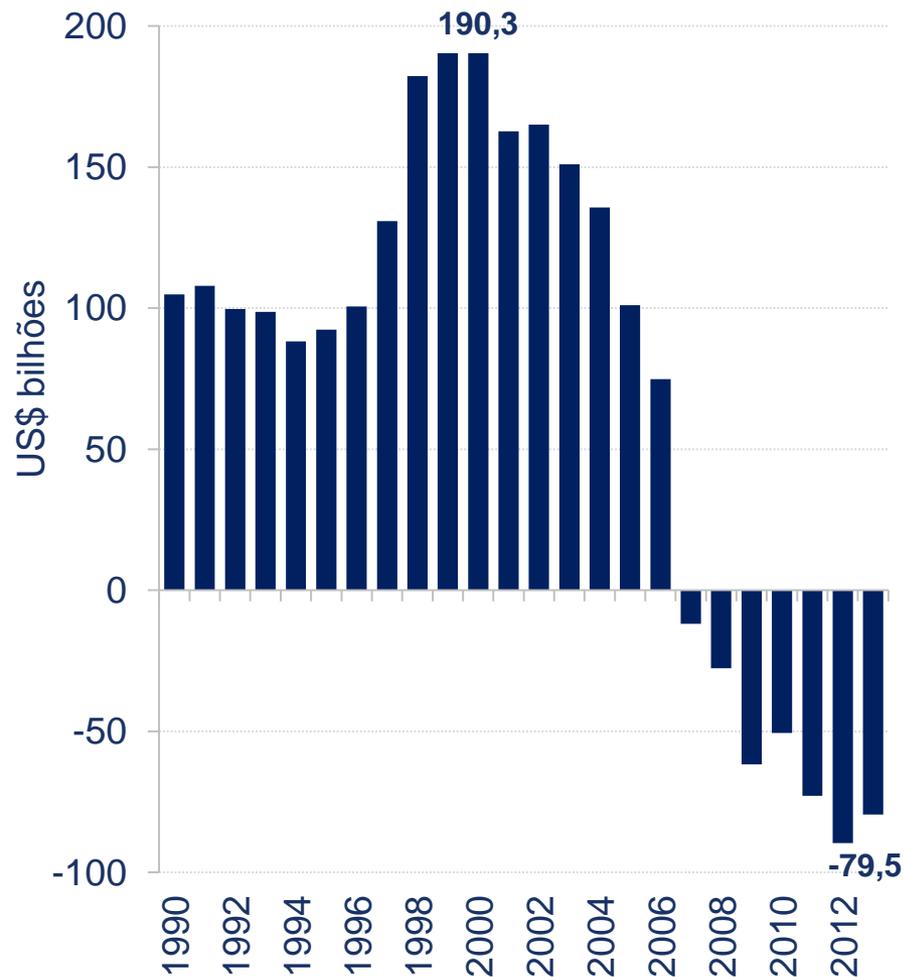
# Política de reservas e credor externo

## Reservas internacionais



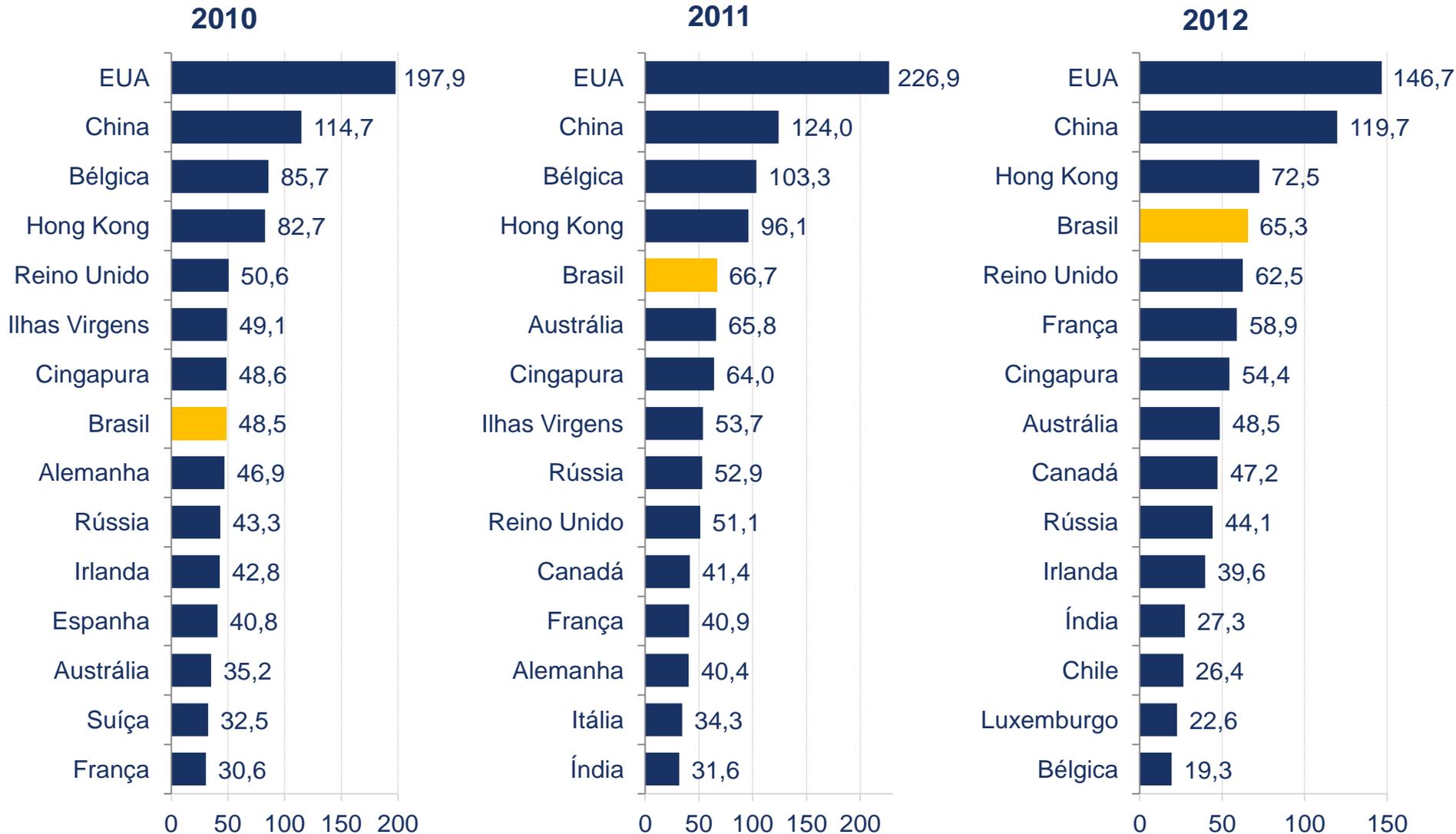
\*em 15 de maio de 2013

## Dívida externa líquida



\*\*em março de 2013

# Brasil é um dos principais destinos para IED



---

# Economia brasileira

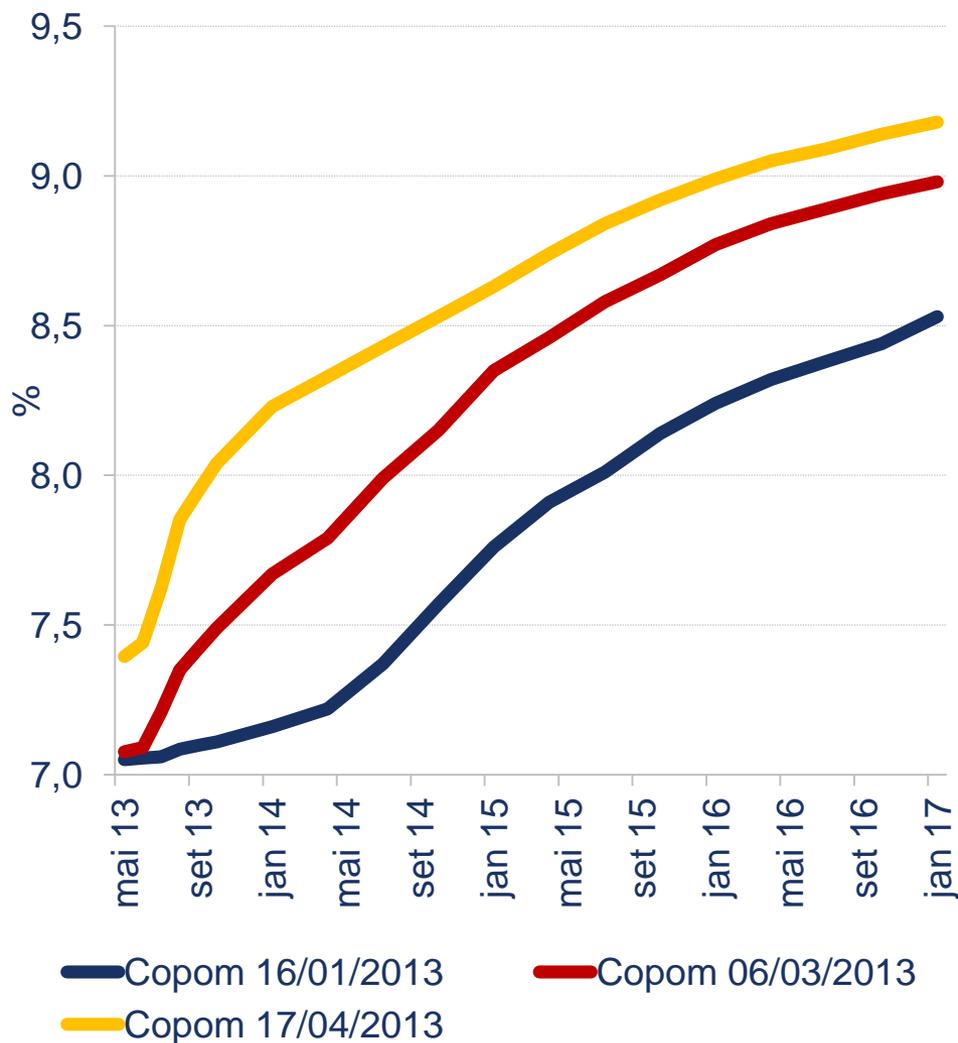
## Inflação

# Inflação está e continuará sob controle

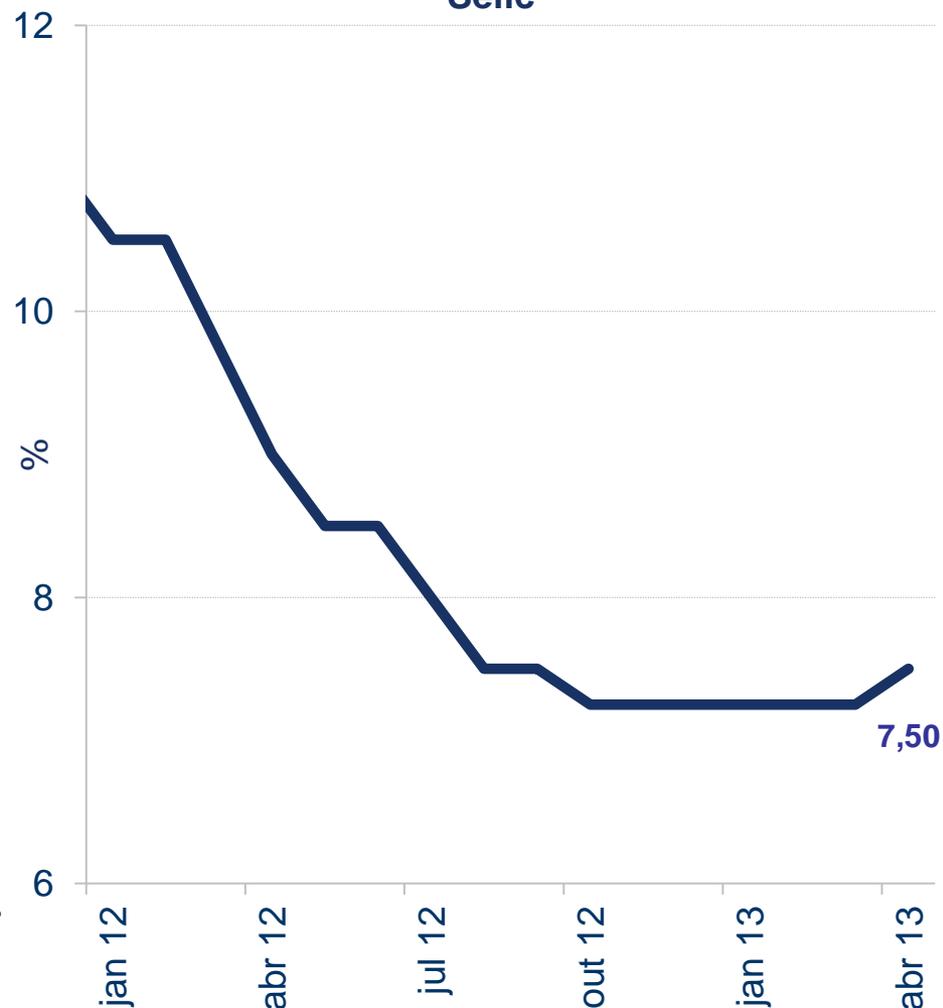
- Ações do Banco Central garantem convergência para a meta
- Choques de oferta contribuíram para manter inflação alta e resistente nos últimos trimestres
  - Commodities (2S12) e alimentos in natura (1T13)
  - Mudanças estruturais na economia  $\Rightarrow$  inflação de serviços
- Índices Gerais de Preços já estão desacelerando
- Preços de alimentos no atacado em deflação
  - Repasse da deflação dos preços dos alimentos do atacado para o varejo está ocorrendo de forma lenta
- Inflação acumulada nos últimos 12 meses irá iniciar trajetória de convergência para a meta no 2S13

# Impactos das ações do Banco Central

## Curva de juros (Swap Pre X DI)



## Selic



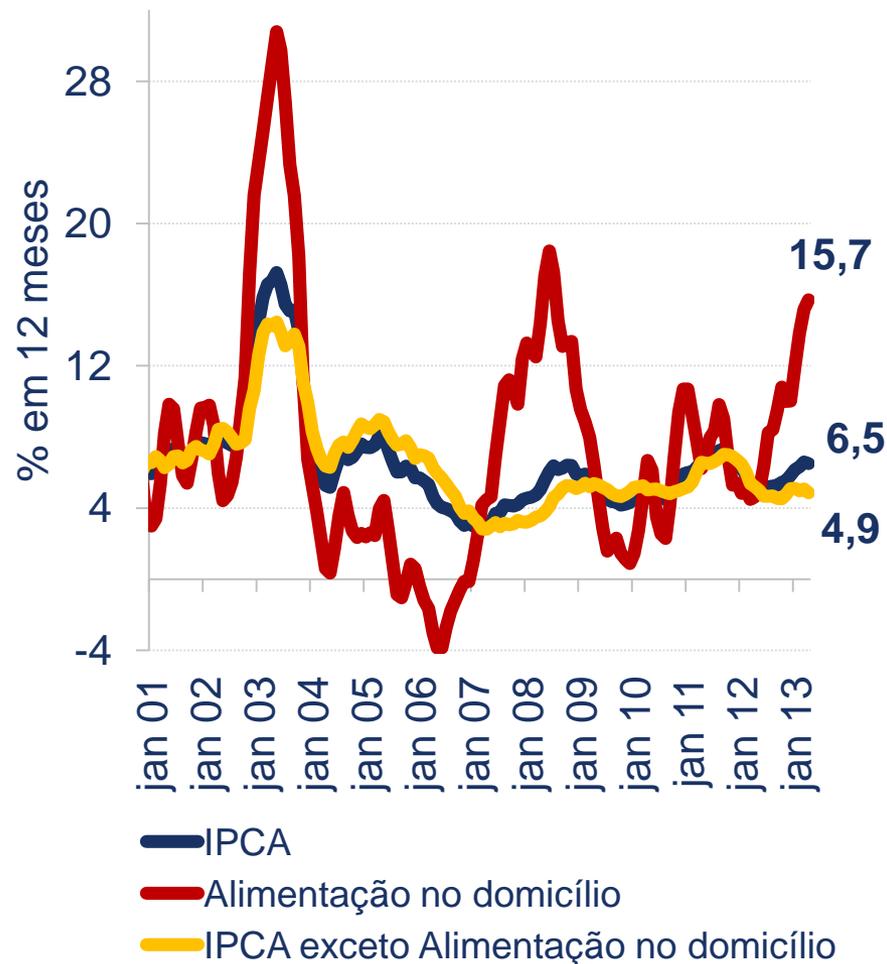
\*Até abril de 2013

# Fatores de resistência da inflação

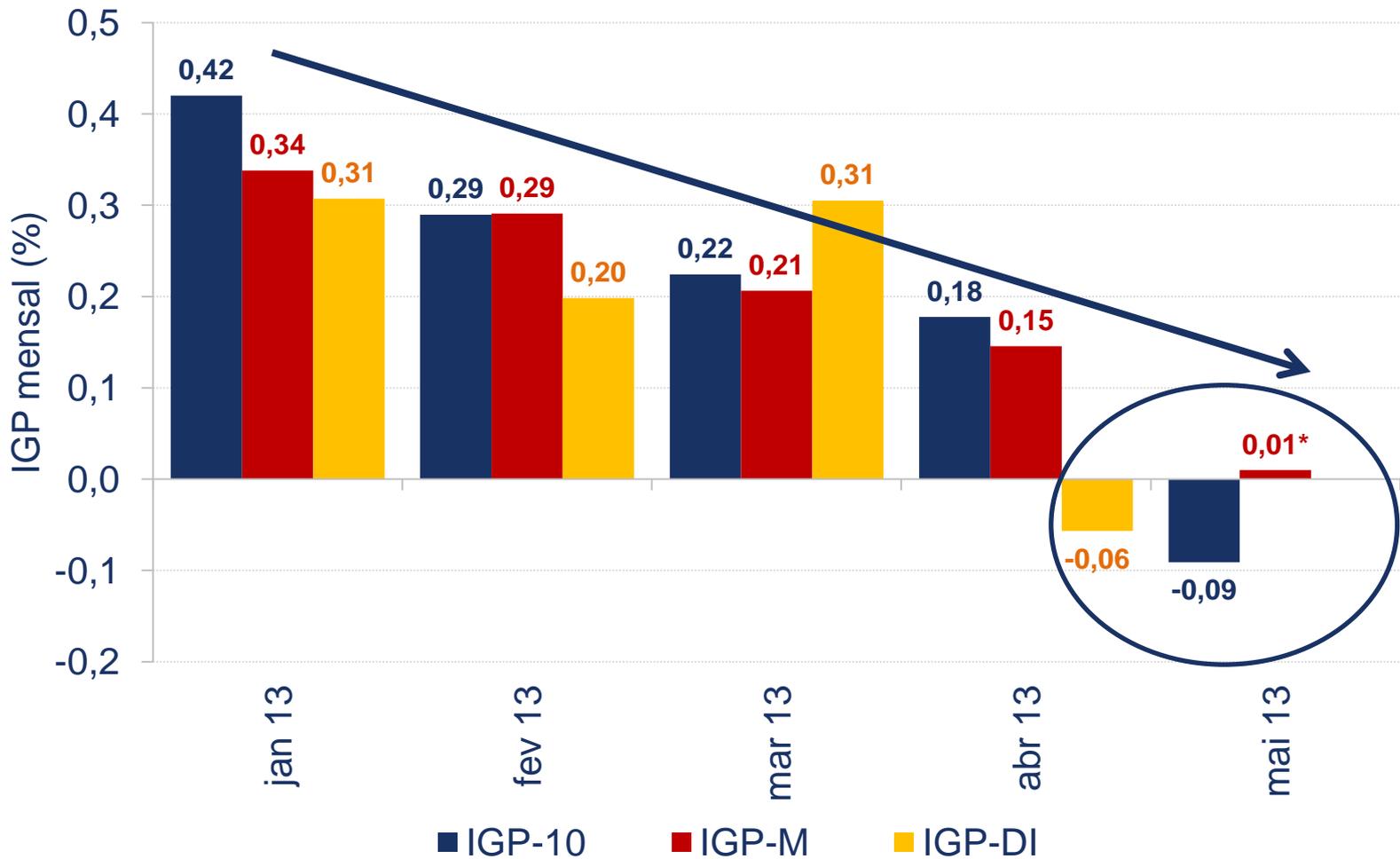
## Inflação de serviços está moderando



## Pressão da inflação de alimentos

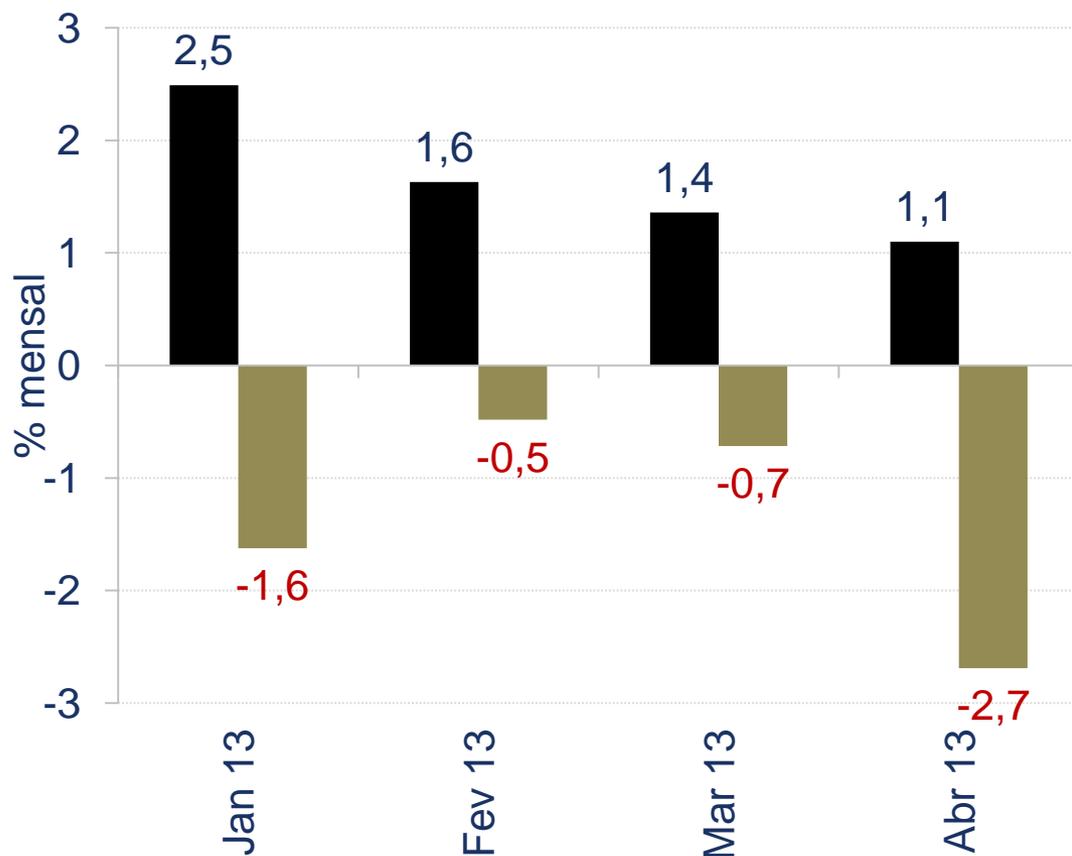


# Índices gerais de preços recuando



\* refere-se à 2ª prévia do IGP-M divulgada em 20 de maio.

# Repasse do atacado para o varejo está lento

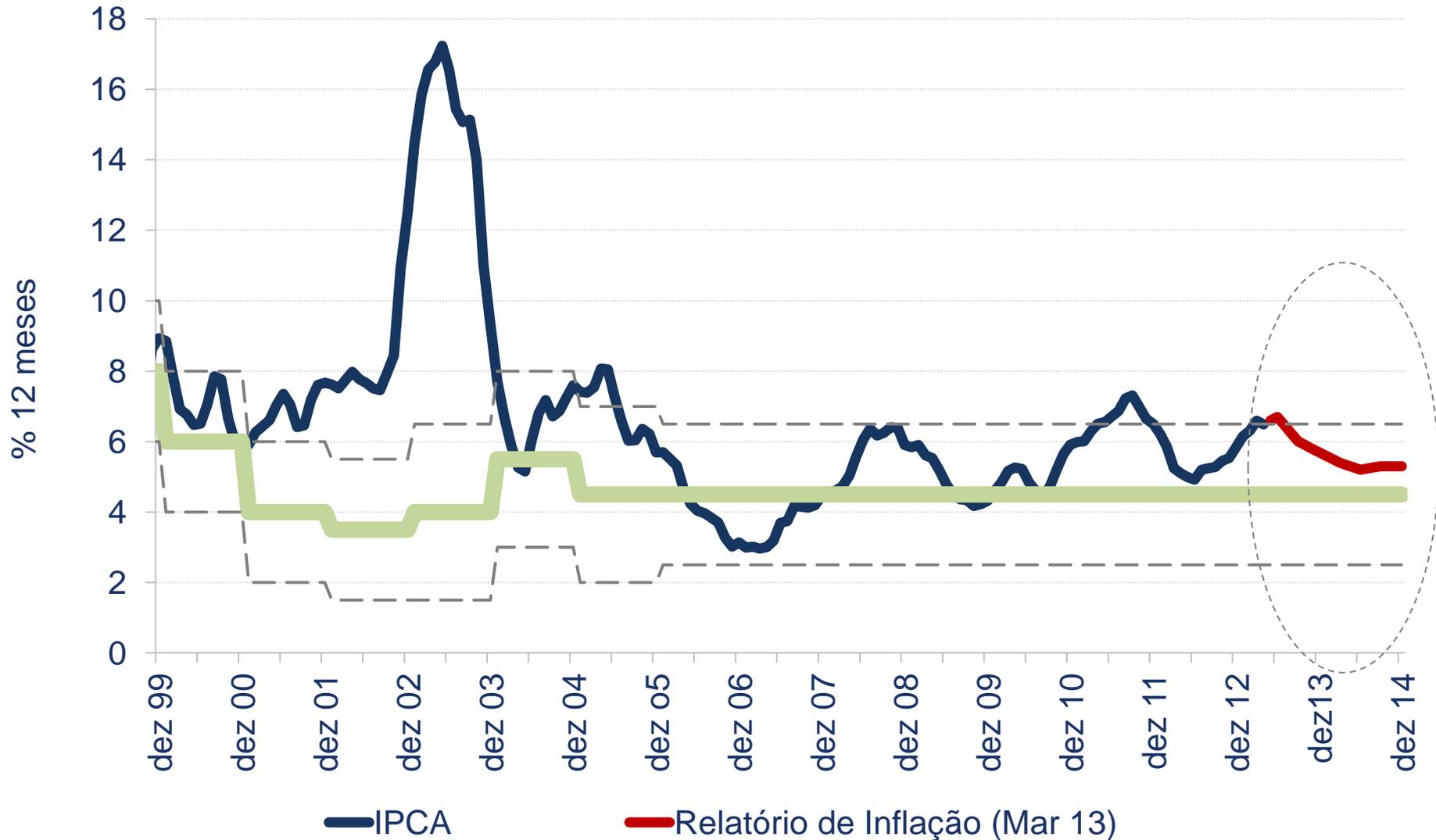


■ Alim. no domicílio (IPCA) ■ IPA-DI agropecuária

O repasse dos preços no atacado para os preços ao consumidor tem sido lento, possivelmente devido ao:

- Maior peso que os alimentos *in natura* têm no índice de preços ao consumidor relativamente ao índice de preços no atacado.
- Aumento do preço do frete.

# Inflação vai convergir no segundo semestre



---

# Considerações Finais

# Considerações finais

---

- Perspectiva de baixo crescimento para a economia global
- Recuperação gradual da atividade econômica no Brasil
- Ampliação dos investimentos e moderação do ritmo de expansão do consumo
- Ações do Banco Central garantem convergência da inflação à meta a partir do 2S13

# Prestação de Contas

## Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini  
Presidente do Banco Central do Brasil

Maio de 2013